

---

# ***Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob***

***Demonstrações contábeis consolidadas  
do Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2019  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e consolidadas de propósito especial, conforme descritos nas Notas 2 e 3.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

---

#### **Base para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 10 de setembro de 2019

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

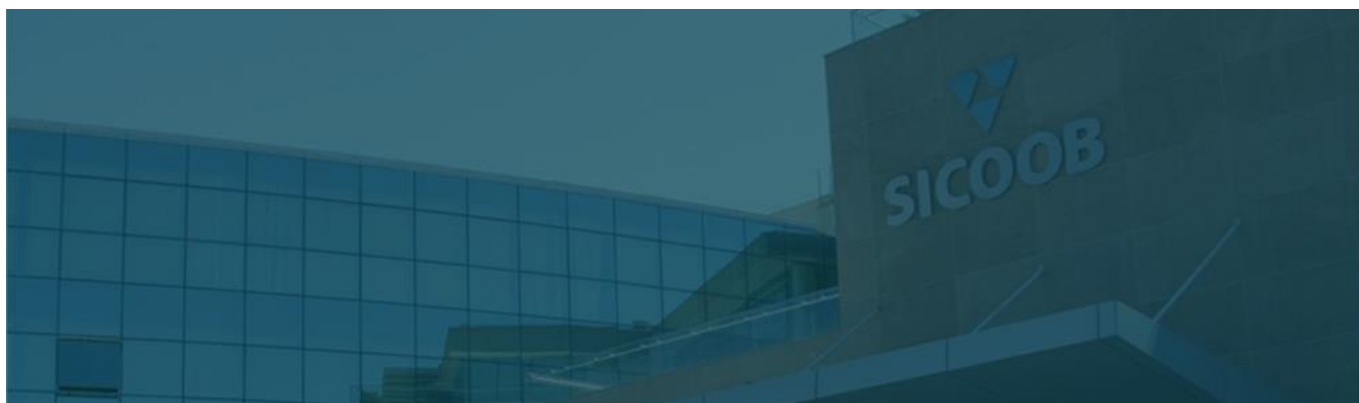
The image shows a modern building with a glass facade and a prominent entrance. The SICOOB logo is visible on the upper part of the building. The scene is overlaid with a semi-transparent teal and yellow geometric design.

SICOOB

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

Banco Cooperativo do Brasil S.A - Bancoob

| 30 de Junho de 2019 e 2018



## Índice

---

Balanço patrimonial consolidado .....	4
Demonstração consolidada do resultado .....	6
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis .....	9
Nota 1 - Contexto operacional.....	9
Nota 2 - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas .....	9
Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis.....	10
Nota 4 - Composição do caixa e equivalentes de caixa .....	15
Nota 5 - Disponibilidades .....	15
Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	15
Nota 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	16
Nota 8 - Relações interfinanceiras - ativas.....	18
Nota 9 - Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito .....	18
Nota 10 - Outros créditos - diversos .....	21
Nota 11 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido .....	22
Nota 12 - Participação em controladas e coligadas e outros investimentos .....	23
Nota 13 - Outros valores e bens .....	23
Nota 14 - Imobilizado.....	24
Nota 15 - Intangível - softwares .....	24
Nota 16 - Depósitos.....	24
Nota 17 - Obrigações por operações compromissadas .....	25
Nota 18 - Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures .....	25
Nota 19 - Relações interfinanceiras - passivas .....	25
Nota 20 - Obrigações por empréstimos e repasses do país.....	26
Nota 21 - Outras obrigações.....	26
Nota 22 - Passivos, contingências e obrigações legais.....	27
Nota 23 - Patrimônio líquido.....	28
Nota 24 - Limites operacionais - acordo da Basileia.....	29
Nota 25 - Outros desdobramentos .....	29
Nota 26 - Transações com partes relacionadas.....	31
Nota 27 - Outras informações.....	32
Nota 28 - Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital.....	33
Composição dos órgãos de administração .....	40

# Balanço patrimonial consolidado

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>		<b>35.116.502</b>	<b>32.355.360</b>
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>31.238</b>	<b>8.762</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6	<b>15.139.187</b>	<b>15.301.140</b>
Aplicações no mercado aberto		14.039.108	14.239.777
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.100.079	1.061.363
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	7(b)	<b>3.278.146</b>	<b>2.761.444</b>
Carteira própria		2.317.074	2.015.452
Vinculados a compromissos de recompra		200.087	-
Vinculados à prestação de garantias		760.891	745.992
Instrumentos financeiros derivativos		94	-
<b>Relações interfinanceiras</b>	8	<b>11.427.909</b>	<b>10.347.860</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		4.181.636	3.932.532
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil		1.117.591	1.349.950
Repasses interfinanceiros		6.133.393	5.071.761
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros		(4.783)	(6.455)
Relações com correspondentes		72	72
<b>Operações de crédito</b>	9	<b>1.445.502</b>	<b>1.033.709</b>
Operações de crédito - setor privado		1.473.911	1.048.023
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(28.409)	(14.314)
<b>Outros créditos</b>		<b>3.725.203</b>	<b>2.852.822</b>
Carteira de câmbio		10.576	-
Rendas a receber		23.284	16.550
Diversos	10(a)	3.727.032	2.855.747
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10(b)	(35.689)	(19.475)
<b>Outros valores e bens</b>	13	<b>69.316</b>	<b>49.625</b>
Outros valores e bens		2.122	2.480
Despesas antecipadas		67.194	47.145
<b>Não circulante</b>		<b>16.336.250</b>	<b>14.668.958</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6	<b>-</b>	<b>15.845</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	15.845
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	7(b)	<b>10.445.327</b>	<b>9.800.088</b>
Carteira própria		2.335.285	5.529.463
Vinculados a compromissos de recompra		3.778.623	1.573.554
Vinculados à prestação de garantias		4.331.419	2.697.071
<b>Relações interfinanceiras</b>	8	<b>2.377.639</b>	<b>2.080.630</b>
Repasse interfinanceiros		2.380.218	2.083.577
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros		(2.579)	(2.947)
<b>Operações de crédito</b>	9	<b>3.265.840</b>	<b>2.567.843</b>
Operações de crédito - setor privado		3.308.455	2.592.303
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(42.615)	(24.460)
<b>Outros créditos</b>		<b>61.583</b>	<b>29.629</b>
Diversos	10(a)	64.030	33.723
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10(b)	(2.447)	(4.094)
<b>Investimentos</b>	12	<b>108.787</b>	<b>93.725</b>
Participações em coligadas e controladas		81.525	67.410
Outros investimentos		27.262	26.315
<b>Imobilizado</b>	14	<b>74.798</b>	<b>78.535</b>
Imóveis de uso		75.592	75.592
Outras imobilizações de uso		35.973	32.482
(-) Depreciações acumuladas		(36.767)	(29.539)
<b>Intangível</b>	15	<b>2.276</b>	<b>2.661</b>
Softwares		9.970	9.491
(-) Amortizações acumuladas		(7.694)	(6.830)
<b>Total do ativo</b>		<b>51.452.752</b>	<b>47.024.318</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Balanço patrimonial consolidado

31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Nota	30/06/2019	30/06/2018
<b>Circulante</b>		<b>43.973.493</b>	<b>39.957.314</b>
<b>Depósitos</b>	16	<b>31.719.887</b>	<b>28.841.168</b>
À vista		50.758	707.228
De poupança		5.610.670	4.446.149
Interfinanceiros		25.950.540	23.639.571
A prazo		107.919	48.220
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>	17	<b>3.970.278</b>	<b>3.707.692</b>
Carteira própria		3.970.278	1.571.561
Carteira de terceiros		-	2.136.131
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures</b>	18	<b>195.984</b>	<b>178.761</b>
Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio		195.984	178.761
<b>Relações interfinanceiras</b>	19	<b>3.907.312</b>	<b>3.048.724</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.907.312	3.048.724
<b>Relações interdependências</b>		<b>51.471</b>	<b>28.832</b>
Recursos em trânsito de terceiros		51.471	28.832
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	20	<b>765.538</b>	<b>1.080.030</b>
Banco do Brasil/FCO		11.257	13.772
BNDES		327.184	294.882
Banco Central		-	479.496
Finame		193.493	163.552
Funcafé		233.604	128.328
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>86</b>	<b>-</b>
Instrumentos financeiros derivativos		86	-
<b>Outras obrigações</b>		<b>3.362.938</b>	<b>3.072.107</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		269.097	205.671
Carteira de câmbio		10.537	-
Sociais e estatutárias		10.335	12.032
Fiscais e previdenciárias	21(a)	91.104	136.088
Negociação e Intermediação de valores		7	-
Diversas	21(b)	2.981.858	2.718.316
<b>Não circulante</b>		<b>5.608.980</b>	<b>5.374.675</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			
<b>Depósitos</b>	16	<b>3.454.185</b>	<b>3.509.557</b>
Interfinanceiros		3.015.205	3.113.871
A prazo		438.980	395.686
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures</b>	18	<b>38.751</b>	<b>6.322</b>
Obrigações por emissão de letras de crédito agronegócio		38.751	6.322
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	20	<b>2.100.631</b>	<b>1.852.987</b>
Banco do Brasil/FCO		23.317	36.460
BNDES		1.439.461	1.259.014
Finame		625.580	543.332
Funcafé		12.273	14.181
<b>Outras obrigações</b>		<b>15.197</b>	<b>5.621</b>
Fiscais e previdenciárias	21(a)	529	506
Diversas	21(b)	14.668	5.115
<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>216</b>	<b>188</b>
Rendas antecipadas		216	188
<b>Patrimônio líquido</b>	23	<b>1.870.279</b>	<b>1.692.329</b>
<b>Capital social</b>			
Capital		1.742.770	1.525.151
Reserva de capital		51	51
Reserva de lucros		128.883	165.822
Ajuste ao valor de mercado - TVM		(1.431)	1.300
Ações em tesouraria		-	-
Participação de acionistas não controladores		6	5
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>51.452.752</b>	<b>47.024.318</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.



# Demonstração consolidada do resultado

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>1.465.376</b>	<b>1.328.143</b>
Operações de crédito	9(h)	531.283	454.222
Resultado com títulos e valores mobiliários	7(d)	909.600	854.644
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(d)	363	-
Resultado de operações de câmbio		953	-
Resultado das aplicações compulsórias		23.177	19.277
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(1.236.079)</b>	<b>(1.099.998)</b>
Operações de captação no mercado	16(b)	(1.145.378)	(1.038.660)
Operações de empréstimos e repasses	20(b)	(57.197)	(47.287)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(g)	(33.504)	(14.051)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>229.297</b>	<b>228.145</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(97.927)</b>	<b>11.657</b>
Receitas de prestação de serviços	25(a)	606.606	561.739
Rendas de tarifas bancárias	25(a)	32	29
Despesas de pessoal	25(b)	(70.927)	(59.552)
Despesas administrativas	25(c)	(130.700)	(111.387)
Despesas tributárias	25(d)	(69.363)	(80.489)
Resultado de participações em controladas e coligadas	12	16.854	6.612
Outras receitas operacionais	25(e)	171.424	141.062
Outras despesas operacionais	25(f)	(621.853)	(446.357)
<b>Resultado operacional</b>		<b>131.370</b>	<b>239.802</b>
<b>Resultado não operacional</b>	25(g)	<b>(1.014)</b>	<b>(142)</b>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>		<b>130.356</b>	<b>239.660</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	11	<b>(43.018)</b>	<b>(101.773)</b>
Imposto de renda		(41.339)	(61.861)
Contribuição social		(24.561)	(48.383)
Crédito fiscal diferido		22.882	8.471
<b>Participação dos empregados no lucro</b>	27(e)	<b>(5.518)</b>	<b>(5.251)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>81.821</b>	<b>132.636</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total atribuível à controladora	Participação de não controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>1.319.242</b>	<b>40.000</b>	-	<b>45</b>	<b>197.108</b>	<b>2.818</b>	-	<b>(59)</b>	<b>1.559.154</b>	<b>2</b>	<b>1.559.156</b>
Aumento de capital	23(a)	205.910	-	-	-	-	-	-	-	205.910	-	205.910
Capital a realizar		-	125.910	(165.910)	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Integralização de capital		-	(165.910)	165.910	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(157.614)	-	-	-	(157.614)	-	(157.614)
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	23(e)	-	-	-	-	-	(1.518)	-	-	(1.518)	-	(1.518)
Aquisições de ações próprias		-	-	-	6	-	-	-	59	65	-	65
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	<b>132.627</b>	-	<b>132.627</b>	-	<b>132.627</b>
<b>Destinações propostas:</b>												
Reserva legal	23(c)	-	-	-	-	6.631	-	(6.631)	-	-	-	-
Reserva de lucros	23(c)	-	-	-	-	119.696	-	(119.696)	-	-	-	-
Dividendos propostos	23(d)	-	-	-	-	-	-	(6.300)	-	(6.300)	-	(6.300)
Mudanças na participação de não controladores	23(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<b>1.525.152</b>	-	-	<b>51</b>	<b>165.821</b>	<b>1.300</b>	-	-	<b>1.692.324</b>	<b>5</b>	<b>1.692.329</b>
<b>Mutações do semestre</b>		<b>205.910</b>	<b>(40.000)</b>	-	<b>6</b>	<b>(31.287)</b>	<b>(1.518)</b>	-	<b>59</b>	<b>133.170</b>	<b>3</b>	<b>133.173</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>1.525.152</b>	-	-	<b>51</b>	<b>257.685</b>	<b>1.359</b>	-	-	<b>1.784.247</b>	<b>5</b>	<b>1.784.252</b>
Aumento de capital	23(a)	217.618	(217.618)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital a realizar		-	-	(217.618)	-	-	-	-	-	(217.618)	-	(217.618)
Integralização de capital		-	217.618	217.618	-	-	-	-	-	435.236	-	435.236
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(206.737)	-	-	-	(206.737)	-	(206.737)
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	23(e)	-	-	-	-	-	(2.790)	-	-	(2.790)	-	(2.790)
Aquisições de ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	<b>81.821</b>	-	<b>81.821</b>	-	<b>81.821</b>
<b>Destinações propostas:</b>												
Reserva legal	23(c)	-	-	-	-	4.091	-	(4.091)	-	-	-	-
Reserva de lucros	23(c)	-	-	-	-	73.844	-	(73.844)	-	-	-	-
Dividendos propostos	23(d)	-	-	-	-	-	-	(3.886)	-	(3.886)	-	(3.886)
Mudanças na participação de não controladores	23(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>		<b>1.742.770</b>	-	-	<b>51</b>	<b>128.883</b>	<b>(1.431)</b>	-	-	<b>1.870.273</b>	<b>6</b>	<b>1.870.279</b>
<b>Mutações do semestre</b>		<b>217.618</b>	-	-	-	<b>(128.802)</b>	<b>(2.790)</b>	-	-	<b>86.026</b>	<b>1</b>	<b>86.027</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>153.452</b>	<b>254.399</b>
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro		130.357	239.660
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		33.504	14.109
Depreciações e amortizações		4.267	4.342
Resultado de participações em controladas		(16.854)	(6.612)
Resultado ágio de participação em controladas		983	1.026
Juros pela venda do imobilizado		-	67
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		1.195	1.807
Redução das aplicações interfinanceiras de liquidez		362.840	743.228
Aumento dos títulos e valores mobiliários		(1.539.219)	(542.741)
Redução (aumento) das relações interfinanceiras e interdependências		122.922	(389.031)
Aumento das operações de crédito		(641.063)	(316.674)
Redução (aumento) de outros créditos		99.851	(69.405)
Redução (aumento) de outros valores e bens		4.485	(10.709)
Redução (aumento) de depósitos		(486.380)	1.428.740
Aumento das obrigações por operações compromissadas		681.771	1.045.788
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		14.212	(152.670)
Aumento (redução) das obrigações por empréstimos e repasses		76.467	(84.353)
Redução (aumento) de outras obrigações		(340.953)	79.557
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(41.202)	(50.986)
Variação nos resultados de exercícios futuros		43	110
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(1.532.774)</b>	<b>1.935.253</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Recebimento de dividendos de coligadas/controladas		8.000	2.522
Alienação de imobilizado de uso		29	183
Aquisição de investimentos		(769)	-
Aquisição de imobilizado		(3.117)	(1.528)
Aquisição de intangível		(262)	(99)
Baixa de imobilizado		1	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>3.882</b>	<b>1.078</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aquisição de ações própria emissão		-	65
Aumento de capital social		217.618	165.910
Pagamento de dividendos		(217.426)	(165.527)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>192</b>	<b>448</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.528.700)</b>	<b>1.936.779</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		15.599.046	12.311.760
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	14.070.346	14.248.539

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Nota 1 - Contexto operacional

---

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob", "Instituição" ou "Banco"), companhia de capital fechado, localizado em Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central" ou "BC") em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A., Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., e ainda, os fundos de investimento Sicoob Previdenciário - Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B, Sicoob Agências - Fundo de Investimento Imobiliário, Sicoob Multimercado - Fundo de Investimento e o Sicoob Ações - Fundo de Investimento, pelo fato de estes últimos possuírem característica de retenção substancial de riscos e benefícios.

A Cabal, apesar de controlada do Bancoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º. A Bancoob PAR também não foi considerada na consolidação por não atender aos critérios de consolidações dispostos na referida resolução.

Estas demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 5 de setembro de 2019.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial, no valor de R\$ 8.856.991 em 30 de junho de 2019, não oferece risco em função do que segue: **i)** aproximadamente 63,94% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; **ii)** a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; **iii)** realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

## Nota 2 - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas

---

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., Cabal Brasil Ltda. e Bancoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias das

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

empresas que compõem o conglomerado prudencial, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações estas empresas e o controlador.

Os fundos de investimento Sicoob Previdenciário IMA-B, Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário, Sicoob Multimercado e Sicoob Ações foram consolidados no Conglomerado Prudencial em atendimento ao Art. 3º da Circular Bacen 3.701 de 15 de março de 2014, por se tratar de fundos com retenção substancial de riscos e benefícios pelo Bancoob.

### Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis

---

#### a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

#### b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

#### c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. São operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

#### f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**i. Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

### h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa e repasses interfinanceiros

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8g.

### **i. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### **j. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

### **k. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

### **l. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

### **m. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

### **n. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

### **o. Plano de Previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 20%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O crédito tributário de imposto de renda foi calculado com base na mesma alíquota descrita acima e o crédito tributário de contribuição social foi calculado à alíquota de 15%, considerando o disposto na Lei nº 13.169/15. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

## q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e Passivos Contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

## r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

## s. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento conceitual básico;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;



# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa;
- CPC 04 (R1) - Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- CPC 24 - Evento subsequente;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- CPC 27 - Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

### t. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### u. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### v. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 - Evento Subsequente;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

Os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Banco Central do Brasil.

### Nota 4 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>31.238</b>	<b>8.762</b>
Moeda nacional		332	377
Depósitos bancários		1	-
Reservas livres		59	271
Moeda estrangeira		30.846	8.114
<b>Equivalentes de caixa</b>		<b>14.039.108</b>	<b>14.239.777</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)		14.039.108	14.239.777
<b>Total</b>		<b>14.070.346</b>	<b>14.248.539</b>

### Nota 5 - Disponibilidades

	30/06/2019	30/06/2018
Moeda nacional	332	377
Depósitos bancários	1	-
Reservas livres	59	271
Moeda estrangeira	30.846	8.114
<b>Total</b>	<b>31.238</b>	<b>8.762</b>

### Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Nota	Prazo de Vencimento			30/06/2019	30/06/2018
		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>		<b>14.039.108</b>	-	-	<b>14.039.108</b>	<b>14.239.777</b>
Revendas a liquidar - Posição bancada	(a)	14.039.108	-	-	14.039.108	12.103.929
Revendas a liquidar - Posição financiada		-	-	-	-	2.135.848
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>(b)</b>	<b>1.090.283</b>	<b>9.796</b>	-	<b>1.100.079</b>	<b>1.077.208</b>
<b>Total</b>		<b>15.129.391</b>	<b>9.796</b>	-	<b>15.139.187</b>	<b>15.316.985</b>
Circulante		-	-	-	15.139.187	15.301.140
Não Circulante		-	-	-	-	15.845

(a) Operações com lastros em LFT, LTN e NTN efetuadas com outras instituições financeiras.

(b) Operações em depósitos interfinanceiros mantidos com outras instituições financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2019	30/06/2018
Posição bancada	441.777	351.388
Posição financiada	35.441	60.650
<b>Subtotal</b>	<b>477.218</b>	<b>412.038</b>
Rendas de aplicações em depósitos Interfinanceiros	44.077	52.602
<b>Total</b>	<b>521.295</b>	<b>464.640</b>

## Nota 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Estão classificados como “disponíveis para venda” e “títulos para negociação”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. **Títulos públicos federais (LFTs, LTNs e NTNs)** - É utilizada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. **Fundos de investimento** - É utilizado o valor da última cota informada pelo administrador do fundo.
- iii. **Títulos privados** - São marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]<sup>9</sup> Brasil Bolsa Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Prazo de Vencimento					2019			2018		
	Sem vencimento	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>8.769</b>	<b>551.904</b>	<b>381.029</b>	<b>2.305.608</b>	<b>10.445.327</b>	<b>13.693.429</b>	<b>13.692.637</b>	<b>(792)</b>	<b>12.534.909</b>	<b>12.537.103</b>	<b>2.194</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>8.769</b>	<b>523.664</b>	<b>381.029</b>	<b>1.372.871</b>	<b>2.335.285</b>	<b>4.620.842</b>	<b>4.621.618</b>	<b>776</b>	<b>7.517.763</b>	<b>7.520.486</b>	<b>2.723</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.280.543	1.197.038	2.478.386	2.477.581	805	5.689.706	5.688.261	(1.445)
Cotas de fundos de investimento	8.769	-	-	-	-	8.769	8.769	-	4.855	4.855	-
Letras Financeiras - LF	-	523.664	381.029	92.328	1.138.247	2.133.687	2.135.268	1.581	1.823.202	1.827.370	4.168
<b>Carteira vinculada a recompra</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200.086</b>	<b>3.778.623</b>	<b>3.979.475</b>	<b>3.978.709</b>	<b>(766)</b>	<b>1.574.097</b>	<b>1.573.554</b>	<b>(543)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	200.086	3.778.623	3.979.475	3.978.709	(766)	1.574.097	1.573.554	(543)
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>-</b>	<b>28.240</b>	<b>-</b>	<b>732.651</b>	<b>4.331.419</b>	<b>5.093.112</b>	<b>5.092.310</b>	<b>(802)</b>	<b>3.443.049</b>	<b>3.443.063</b>	<b>14</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	732.651	4.328.127	5.061.595	5.060.778	(817)	3.038.742	3.037.514	(1.228)
Letras Financeiras - LF	-	28.240	-	-	3.292	31.517	31.532	15	404.307	405.549	1.242
<b>II – Títulos para negociação</b>	<b>30.836</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.147</b>	<b>30.836</b>	<b>3.689</b>	<b>24.187</b>	<b>24.429</b>	<b>242</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>30.742</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.053</b>	<b>30.742</b>	<b>3.689</b>	<b>24.187</b>	<b>24.429</b>	<b>242</b>
Letras Financeiras do Tesouro	6.497	-	-	-	-	6.497	6.497	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	22.742	-	-	-	-	19.034	22.742	3.708	18.889	19.132	243
Letras financeiras - LF	805	-	-	-	-	805	805	-	5.298	5.297	(1)
CPR	698	-	-	-	-	717	698	(19)	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94</b>	<b>94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Futuro - CPR	23	-	-	-	-	23	23	-	-	-	-
Futuro - Câmbio	18	-	-	-	-	18	18	-	-	-	-
Futuro - DI	53	-	-	-	-	53	53	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>39.605</b>	<b>551.904</b>	<b>381.029</b>	<b>2.305.608</b>	<b>10.445.327</b>	<b>13.720.576</b>	<b>13.723.473</b>	<b>2.897</b>	<b>12.559.096</b>	<b>12.561.532</b>	<b>2.436</b>

No 1º semestre de 2019 e de 2018, não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2019, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 5.092.310 (2018 - R\$ 3.443.063), sendo principalmente:

- R\$ 2.340.396 (2018 – R\$ 2.090.536) referentes aos valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 2.720.652 (2018 – R\$ 1.333.102) referentes aos valores requeridos como garantia das operações de cartões.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## c. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por categoria

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda		13.692.637	12.537.103
Valor de mercado dos títulos para negociação		30.742	24.429
Valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos		94	-
<b>Total</b>	<b>7(b)</b>	<b>13.723.473</b>	<b>12.561.532</b>

## d. Receitas com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Rendas com títulos de renda fixa e instrumentos financeiros derivativos		398.957	393.388
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6 (b)	521.295	464.640
Rendas com fundos de investimento		346	-
Despesas com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(10.635)	(3.384)
<b>Total</b>		<b>909.963</b>	<b>854.644</b>

## Nota 8 - Relações interfinanceiras - ativas

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e arranjos de pagamento		4.181.636	3.932.532
Recolhimento recurso crédito rural - Bacen - MCR 6-2 e MCR 6-7	(a)	-	479.496
Reservas compulsórias em espécie no Bacen		3.490	997
Bacen - Recolhimentos obrigatórios		1.114.101	869.457
Relações interfinanceiras		8.506.249	7.145.936
Relações com correspondentes		72	72
<b>Total</b>		<b>13.805.548</b>	<b>12.428.490</b>
Circulante		11.427.909	10.347.860
Não circulante		2.377.639	2.080.630

O resultado das operações compulsórias no primeiro semestre foi de R\$ 23.177 (2018 – R\$ 19.277).

(a) Refere-se à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2 e MCR 6-7.

## Nota 9 - Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito

### a. Composição da carteira

	30/06/2019	30/06/2018
Repasses interfinanceiros	8.513.611	7.155.338
Empréstimos e títulos descontados	1.660.918	1.064.464
Financiamentos	854.904	640.590
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.225.132	1.922.311
Financiamentos imobiliários	41.413	12.961
Outros créditos	3.436.975	2.613.121
<b>Subtotal</b>	<b>16.732.953</b>	<b>13.408.785</b>
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(7.362)	(9.402)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(71.024)	(38.774)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(35.689)	(19.477)
<b>Total</b>	<b>16.618.878</b>	<b>13.341.132</b>
Circulante	10.973.509	8.692.236
Não circulante	5.645.369	4.648.895

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

### b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

Modalidade	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2019	30/06/2018
Repasse interfinanceiros	7.536.855	664.420	266.523	45.813	-	-	-	-	-	8.513.611	7.155.337
Empréstimos e títulos descontados	318.357	1.033.578	162.996	93.328	37.905	5.251	1.810	1.264	6.429	1.660.918	1.064.464
Financiamentos	2.450	333.479	292.851	183.669	23.307	10.761	2.291	2.267	3.829	854.904	640.590
Financiamentos rurais e agroindustriais	41.514	1.748.996	281.537	89.633	41.951	20.614	28	609	250	2.225.132	1.922.311
Financiamentos imobiliários	2.358	31.621	5.934	1.015	485	-	-	-	-	41.413	12.962
<b>Total</b>	<b>7.901.534</b>	<b>3.812.094</b>	<b>1.009.841</b>	<b>413.458</b>	<b>103.648</b>	<b>36.626</b>	<b>4.129</b>	<b>4.140</b>	<b>10.508</b>	<b>13.295.978</b>	<b>10.795.664</b>
Outros créditos	6.947	2.652.844	460.894	229.170	79.326	6.569	316	99	810	3.436.975	2.613.121
<b>Total geral</b>	<b>7.908.481</b>	<b>6.464.938</b>	<b>1.470.735</b>	<b>642.628</b>	<b>182.974</b>	<b>43.195</b>	<b>4.445</b>	<b>4.239</b>	<b>11.318</b>	<b>16.732.953</b>	<b>13.408.785</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(32.325)	(14.707)	(19.279)	(18.297)	(12.958)	(2.224)	(2.967)	(11.318)	(114.075)	(67.653)
<b>Total líquido em 30/06/2019</b>	<b>7.908.481</b>	<b>6.432.613</b>	<b>1.456.028</b>	<b>623.349</b>	<b>164.677</b>	<b>30.237</b>	<b>2.221</b>	<b>1.272</b>	<b>-</b>	<b>16.618.878</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido em 30/06/2018</b>	<b>5.817.060</b>	<b>6.442.999</b>	<b>746.092</b>	<b>296.463</b>	<b>19.183</b>	<b>18.126</b>	<b>881</b>	<b>328</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.341.132</b>

### c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por modalidade

Modalidade	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2019	30/06/2018
Repasse interfinanceiros	3.322	2.665	1.375	-	-	-	-	-	7.362	9.402
Empréstimos e títulos descontados	5.168	1.630	2.800	3.791	1.575	905	884	6.429	23.182	14.096
Financiamentos	1.667	2.929	5.510	2.331	3.228	1.146	1.587	3.829	22.227	10.731
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.745	2.815	2.689	4.195	6.184	15	426	250	25.319	13.877
Financiamentos imobiliários	158	59	30	49	-	-	-	-	296	70
<b>Total</b>	<b>19.060</b>	<b>10.098</b>	<b>12.404</b>	<b>10.366</b>	<b>10.987</b>	<b>2.066</b>	<b>2.897</b>	<b>10.508</b>	<b>78.386</b>	<b>48.176</b>
Outros créditos	13.264	4.609	6.875	7.933	1.971	158	69	810	35.689	19.477
<b>Total geral</b>	<b>32.324</b>	<b>14.707</b>	<b>19.279</b>	<b>18.299</b>	<b>12.958</b>	<b>2.224</b>	<b>2.966</b>	<b>11.318</b>	<b>114.075</b>	<b>67.653</b>

### d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

#### d.1. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal

Faixas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2019	30/06/2018
01 a 30 dias	204.650	271.526	62.234	36.062	12.519	2.062	174	119	304	589.650	609.101
31 a 60 dias	441.292	229.537	47.766	18.381	6.001	738	145	96	92	744.048	714.280
61 a 90 dias	647.620	314.777	121.459	25.448	8.074	1.248	91	88	113	1.118.918	932.233
91 a 180 dias	1.879.894	1.049.459	213.964	96.347	28.745	4.293	270	265	487	3.273.724	2.606.763
181 a 360 dias	2.449.732	2.074.398	420.862	211.696	68.692	9.868	575	525	851	5.237.199	3.815.812
Acima de 360	2.285.042	2.505.868	570.004	228.347	47.349	21.485	1.069	1.270	2.919	5.663.353	4.659.388
<b>Total</b>	<b>7.908.230</b>	<b>6.445.565</b>	<b>1.436.289</b>	<b>616.281</b>	<b>171.380</b>	<b>39.694</b>	<b>2.324</b>	<b>2.363</b>	<b>4.766</b>	<b>16.626.892</b>	<b>13.337.577</b>

#### d.2. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal

Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2019	30/06/2018
01 a 30 dias	20	11.864	23.464	7.895	3.823	493	90	59	233	47.941	32.362
31 a 60 dias	-	-	78	10.010	1.333	232	66	67	176	11.962	8.839
61 a 90 dias	-	-	-	135	3.682	175	66	48	168	4.274	2.400
91 a 180 dias	-	-	-	20	55	178	218	182	505	1.156	877
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	47	43	56	1.071	1.217	1.072
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75	40
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>11.864</b>	<b>23.542</b>	<b>18.060</b>	<b>8.893</b>	<b>1.124</b>	<b>482</b>	<b>412</b>	<b>2.228</b>	<b>66.625</b>	<b>45.590</b>

Parcelas vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2019	30/06/2018
01 a 30 dias	5	194	362	262	86	76	52	49	168	1.254	935
31 a 60 dias	3	119	276	213	84	67	49	46	151	1.008	725
61 a 90 dias	3	120	271	213	83	67	47	45	169	1.018	750
91 a 180 dias	9	372	809	644	236	209	142	137	492	3.050	2.159
181 a 360 dias	18	758	1.528	1.225	485	433	279	269	810	5.805	4.132
Acima de 360	193	5.946	7.658	5.730	1.727	1.525	1.070	918	2.534	27.301	16.917
<b>Total</b>	<b>231</b>	<b>7.509</b>	<b>10.904</b>	<b>8.287</b>	<b>2.701</b>	<b>2.377</b>	<b>1.639</b>	<b>1.464</b>	<b>4.324</b>	<b>39.436</b>	<b>25.618</b>
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>19.373</b>	<b>34.446</b>	<b>26.347</b>	<b>11.594</b>	<b>3.501</b>	<b>2.121</b>	<b>1.876</b>	<b>6.552</b>	<b>106.061</b>	<b>71.208</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer						30/06/2019	30/06/2018
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Mais de 15 anos		
Rural	-	81.255	323.287	698.276	555.591	566.723	-	2.225.132	1.922.311
Intermediários financeiros	-	1.510.186	4.623.207	1.935.447	363.265	81.506	-	8.513.611	7.155.337
Pessoas físicas	32.026	626.901	2.596.382	493.799	215.594	60.001	15.058	4.039.761	3.185.714
Outros serviços	13.042	259.110	976.903	448.785	222.132	34.367	110	1.954.449	1.145.423
<b>Total</b>	<b>45.068</b>	<b>2.477.452</b>	<b>8.519.779</b>	<b>3.576.307</b>	<b>1.356.582</b>	<b>742.597</b>	<b>15.168</b>	<b>16.732.953</b>	<b>13.408.785</b>

## f. Concentração das operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito

### f.1. Concentração das operações – repasses interfinanceiros

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	3.137.834	36,86	2.627.330	36,72
50 maiores seguintes	3.400.571	39,94	2.836.035	39,64
100 devedores seguinte	1.835.238	21,56	1.561.101	21,82
Demais	139.968	1,64	130.871	1,83
<b>Total</b>	<b>8.513.611</b>	<b>100,00</b>	<b>7.155.336</b>	<b>100,00</b>

### f.2. Concentração das operações – operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	352.398	7,37	87.829	2,41
50 maiores seguintes	252.214	5,27	140.432	3,86
100 devedores seguinte	199.503	4,17	155.152	4,26
Demais	3.978.252	83,19	3.256.913	89,47
<b>Total</b>	<b>4.782.367</b>	<b>100,00</b>	<b>3.640.326</b>	<b>100,00</b>

### f.3. Concentração das operações – outros créditos com característica de concessão de crédito.

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	6.532	0,19	4.690	0,18
50 maiores seguintes	10.105	0,29	8.382	0,32
100 devedores seguinte	11.968	0,35	10.119	0,39
Demais	3.408.370	99,17	2.589.930	99,11
<b>Total</b>	<b>3.436.975</b>	<b>100,00</b>	<b>2.613.121</b>	<b>100,00</b>

## g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

### g.1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de crédito e repasses interfinanceiros

	2019	2018
Saldo no início do semestre	58.303	46.356
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa – Repasses Interfinanceiros	977	(2.132)
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.061	7.425
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(3.955)	(3.473)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>78.386</b>	<b>48.176</b>

Os créditos renegociados no primeiro semestre de 2019 totalizaram R\$ 5.496 (2018 - R\$ 278) e decorrem de operações de crédito consignado, crédito rural e empréstimos, que correspondem aos contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no primeiro semestre de 2019 totalizou R\$ 1.184 (2018 - R\$ 986).

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## g.2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros créditos com característica de concessão de crédito

	2019	2018
Saldo no início do semestre	26.868	14.756
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	8.821	4.721
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>35.689</b>	<b>19.477</b>

## h. Receitas de operações de crédito e de repasses interfinanceiros

	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de repasses interfinanceiros	306.067	272.977
Empréstimos e títulos descontados	121.255	97.661
Financiamentos	36.297	27.517
Financiamentos rurais e agroindustriais	65.031	54.660
Financiamentos habitacionais	1.449	421
<b>Subtotal</b>	<b>530.099</b>	<b>453.236</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.184	986
<b>Total</b>	<b>531.283</b>	<b>454.222</b>

## Nota 10 - Outros créditos - diversos

### a. Composição

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Depósitos em garantias	22(a.1)	12.046	1.818
Créditos tributários	11(a)	125.033	83.230
Valores a receber de cooperativas	(a)	4.541	9.453
Tributos a compensar		46.675	54.990
Títulos e créditos a receber		27.308	15.782
Adiantamentos e antecipações salariais		3.092	2.459
Pagamentos a ressarcir	(b)	76.777	61.968
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	(c)	3.436.975	2.613.360
Outros		58.615	46.410
<b>Subtotal</b>		<b>3.791.062</b>	<b>2.889.470</b>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(38.136)	(19.477)
<b>Total</b>		<b>3.752.926</b>	<b>2.869.993</b>
Circulante		3.691.343	2.855.747
Não Circulante		61.583	33.723

(a) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(b) Refere-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.

(c) Referem-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões.

### b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Outros créditos com característica de concessão de crédito

	30/06/2019	30/06/2018
Saldo no início do semestre	26.868	14.756
Constituição (reversão) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.821	4.721
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>35.689</b>	<b>19.477</b>



# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## Nota 11 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

### a. Composição

	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social (a)	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	120.784	120.784	75.655	75.655
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	13.085	13.085	4.925	4.925
Participação nos resultados	5.400	5.400	5.257	5.257
Ajuste a valor de mercado (TVM)	1	1	3.218	3.218
FGTS - 50% Diretoria	1.806	1.806	1.502	1.502
Programa Aceleração SIPAG	3.041	3.041	2.263	2.263
CNV - Campanha Nacional de Vendas	11.273	11.273	10.469	10.469
Honorários advocatícios	1.518	1.518	1.681	1.681
Bonificação cartão	116.334	116.334	92.427	92.427
Outras provisões	39.340	39.340	4.260	4.260
<b>Montante</b>	<b>312.582</b>	<b>312.582</b>	<b>201.658</b>	<b>201.658</b>
Alíquotas	25%	15%	25%	20%
<b>Créditos tributários constituídos</b>	<b>78.146</b>	<b>46.887</b>	<b>50.414</b>	<b>32.816</b>

(a) Em junho de 2018, o crédito tributário da contribuição social foi constituído sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota de 20%, até dezembro, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei nº 13.169/15.

### b. Movimentação

Composição	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>				
Crédito tributário (ativo)	63.731	38.271	44.715	29.541
Imposto diferido (passivo)	(567)	(340)	(1.681)	(1.073)
	<b>63.164</b>	<b>37.931</b>	<b>43.034</b>	<b>28.468</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>14.322</b>	<b>8.560</b>	<b>5.382</b>	<b>3.089</b>
Créditos tributários constituídos	21.588	12.952	9.388	13.658
Créditos tributários baixados	(7.173)	(4.336)	(4.006)	(10.570)
Movimentação do imposto diferido	(93)	(56)	-	-
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>169</b>	<b>101</b>	<b>646</b>	<b>421</b>
Créditos tributários constituídos	-	-	1.388	1.193
Créditos tributários baixados	-	-	(1.071)	(1.007)
Movimentação do imposto diferido	169	101	329	235
<b>Movimentação</b>	<b>14.491</b>	<b>8.661</b>	<b>6.028</b>	<b>3.509</b>
<b>Saldo em 30 de junho</b>				
Crédito tributário (ativo)	78.146	46.887	50.414	32.816
Imposto diferido (passivo)	(491)	(295)	(1.352)	(838)
	<b>77.655</b>	<b>46.592</b>	<b>49.062</b>	<b>31.978</b>

### c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2019	36.691	36.883
2020	29.805	28.219
2021	23.291	20.583
2022	8.789	7.248
2023	8.114	6.246
2024 a 2028	18.343	13.179
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>125.033</b>	<b>112.358</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

### d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	30/06/2019		30/06/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	130.357	130.357	239.660	239.660
Resultado de participações em controladas	(16.854)	(16.854)	(6.612)	(6.612)
Participação de empregados nos lucros	(5.518)	(5.518)	(5.251)	(5.251)
<b>Base de cálculo</b>	<b>107.985</b>	<b>107.985</b>	<b>227.797</b>	<b>227.797</b>
<b>Alíquota de tributação</b>	<b>25%</b>	<b>15%/9%</b>	<b>25%</b>	<b>20%/9%</b>
<b>Total</b>	<b>26.996</b>	<b>15.643</b>	<b>56.949</b>	<b>43.826</b>
<b>Efeito tributário sobre diferenças temporárias</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.201	4.921	2.818	2.254
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(419)	(252)	344	275
CNV - Campanha Nacional de Vendas	-	-	1.179	944
Demais provisões	6.712	3.987	466	627
	<b>14.494</b>	<b>8.655</b>	<b>4.812</b>	<b>4.103</b>
<b>Efeitos tributários sobre diferenças permanentes</b>				
PAT	(470)	-	(390)	-
Prorrogação licença maternidade	(137)	-	(111)	-
Prorrogação licença paternidade	(22)	-	(20)	-
	<b>(629)</b>	<b>-</b>	<b>(521)</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>	<b>41.330</b>	<b>24.561</b>	<b>61.820</b>	<b>48.379</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar - exercícios anteriores</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>4</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social a pagar</b>	<b>41.339</b>	<b>24.561</b>	<b>61.861</b>	<b>48.383</b>

### Nota 12 - Participação em controladas e coligadas e outros investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Ativo não circulante - investimentos". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em controladas e coligadas". Os investimentos nas empresas controladas conforme previsto para o conglomerado prudencial são eliminados no processo de consolidação.

	Nota	% de participação	30/06/2019			30/06/2018		
			Valor do investimento	Resultado de equivalência	Ágio	Valor do investimento	Resultado de equivalência	Ágio
Cabal Brasil Ltda	(a)	80,00%	40.385	2.712	4.818	38.201	2.829	6.433
Bancoob PAR	(b)	100,00%	41.139	14.143	-	29.209	3.783	-
Outros investimentos	(c)	-	27.262	-	-	26.315	-	-
<b>Total</b>			<b>108.787</b>	<b>16.855</b>	<b>4.818</b>	<b>93.725</b>	<b>6.612</b>	<b>6.433</b>

(a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do Sicoob, controlada pelo Bancoob.

(b) Investimento na Bancoob Participações em Seguridade S.A. - Bancoob PAR Seguridade, detentora de participação na Sicoob Seguradora.

(c) Imóvel mantido para investimento.

### Nota 13 - Outros valores e bens

	30/06/2019	30/06/2018
Outros valores e bens	2.123	2.480
Despesas antecipadas(a)	67.193	47.145
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>69.316</b>	<b>49.625</b>
Circulante	69.316	49.625
Não Circulante	-	-

(a) Refere-se, principalmente, à apropriação da comissão de operações de crédito a ser paga às cooperativas de crédito.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## Nota 14 - Imobilizado

	30/06/2019					30/06/2018	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total	Imobilizado total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.010</b>	<b>58.365</b>	<b>4.165</b>	<b>15.029</b>	<b>467</b>	<b>81.036</b>	<b>48.921</b>
Aquisição	-	-	788	537	203	1.528	1.156
Alienação	-	-	(182)	(1)	-	(183)	(22)
Depreciação	-	(1.637)	(480)	(1.673)	(56)	(3.846)	(1.877)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>3.010</b>	<b>56.728</b>	<b>4.291</b>	<b>13.892</b>	<b>614</b>	<b>78.535</b>	<b>48.178</b>
Custo total	3.010	72.582	9.667	21.819	996	108.074	73.677
Depreciação acumulada	-	(15.854)	(5.376)	(7.927)	(382)	(29.539)	(25.499)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>56.728</b>	<b>4.291</b>	<b>13.892</b>	<b>614</b>	<b>78.535</b>	<b>48.178</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.010</b>	<b>55.092</b>	<b>4.112</b>	<b>12.774</b>	<b>599</b>	<b>75.587</b>	<b>81.036</b>
Aquisição	-	-	1.975	1.041	101	3.117	1.528
Alienação	-	-	(13)	-	(17)	(30)	(183)
Depreciação	-	(1.638)	(405)	(1.765)	(68)	(3.876)	(3.846)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>3.010</b>	<b>53.454</b>	<b>5.669</b>	<b>12.050</b>	<b>615</b>	<b>74.798</b>	<b>78.535</b>
Custo total	3.010	72.582	11.658	23.196	1.119	111.565	108.074
Depreciação acumulada	-	(19.128)	(5.989)	(11.146)	(504)	(36.767)	(29.539)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>53.454</b>	<b>5.669</b>	<b>12.050</b>	<b>615</b>	<b>74.798</b>	<b>78.535</b>
<b>Total</b>	<b>3.010</b>	<b>53.454</b>	<b>5.669</b>	<b>12.050</b>	<b>615</b>	<b>74.798</b>	<b>78.535</b>
Taxas anuais de depreciação %	-	4,70%	10%	20%	10%		

## Nota 15 - Intangível - softwares

	30/06/2019	30/06/2018
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.084</b>	<b>3.465</b>
Aquisição	268	545
Alienação	-	4
Amortização	(518)	(509)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>2.834</b>	<b>3.505</b>
Custo total	9.706	9.622
Amortização acumulada	(6.872)	(6.199)
<b>Valor residual</b>	<b>2.834</b>	<b>3.423</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.406</b>	<b>3.058</b>
Aquisição	262	99
Amortização	(392)	(496)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>2.276</b>	<b>2.661</b>
Custo total	9.970	9.491
Amortização acumulada	(7.694)	(6.830)
<b>Valor residual</b>	<b>2.276</b>	<b>2.661</b>
Taxas anuais de amortização %	20%	20%

## Nota 16 - Depósitos

### a. Composição por tipo e prazo de vencimento

Depósitos	Prazo de vencimento						30/06/2019	30/06/2018
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
À vista	50.758	-	-	-	-	-	50.758	707.228
De poupança	5.610.670	-	-	-	-	-	5.610.670	4.446.149
Interfinanceiros	-	3.467.202	6.534.811	4.022.699	9.702.404	2.719.050	26.446.166	24.902.208
Interfinanceiros rurais	-	958.649	569.220	128.985	566.570	296.155	2.519.579	1.851.234
A prazo	-	42.159	2.223	3.117	60.420	438.980	546.899	443.906
<b>Total</b>	<b>5.661.428</b>	<b>4.468.010</b>	<b>7.106.254</b>	<b>4.154.801</b>	<b>10.329.394</b>	<b>3.454.185</b>	<b>35.174.072</b>	<b>32.350.725</b>
Circulante							31.719.887	28.841.168
Não circulante							3.454.185	3.509.557

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## b. Despesas com operações de captações no mercado

	30/06/2019	30/06/2018
Depósitos de poupança	113.995	92.468
Depósitos interfinanceiros	916.795	819.461
Depósitos a prazo	16.370	12.598
Captações no mercado aberto	87.417	103.424
Outras despesas de captação	10.801	10.709
<b>Total</b>	<b>1.145.378</b>	<b>1.038.660</b>

## Nota 17 - Obrigações por operações compromissadas

	Prazo de vencimento					30/06/2019	30/06/2018
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Carteira própria	1.258.043	1.605.825	700.165	406.245	-	3.970.278	1.571.561
Carteira de terceiros	-	-	-	-	-	-	2.136.131
<b>Total</b>	<b>1.258.043</b>	<b>1.605.825</b>	<b>700.165</b>	<b>406.245</b>	<b>-</b>	<b>3.970.278</b>	<b>3.707.692</b>
Circulante						3.970.278	3.707.692
Não circulante						-	-

## Nota 18 - Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	Prazo de vencimento					30/06/2019	30/06/2018
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Letras de crédito do agronegócio	21.777	37.166	99.142	37.899	38.751	234.735	185.083
<b>Total</b>	<b>21.777</b>	<b>37.166</b>	<b>99.142</b>	<b>37.899</b>	<b>38.751</b>	<b>234.735</b>	<b>185.083</b>
Circulante						195.984	178.761
Não circulante						38.751	6.322

## Nota 19 - Relações interfinanceiras - passivas

### a. Composição das obrigações juntos a participantes de liquidação

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
<b>Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação</b>	<b>(a)</b>	<b>3.907.312</b>	<b>3.048.724</b>
Transações de pagamento		2.901.889	2.296.673
Compensação de cheques e documentos		1.005.423	752.051
<b>Total</b>		<b>3.907.312</b>	<b>3.048.724</b>
Circulante		3.907.312	3.048.724
Não Circulante		-	-

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## Nota 20 - Obrigações por empréstimos e repasses do país

### a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 11,31% a.a.

Repasses	Nota	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/06/2019	30/06/2018
Banco do Brasil/FCO		-	2.423	8.834	17.134	4.969	1.214	-	34.574	50.231
BNDES		-	62.321	264.862	527.623	409.550	502.179	110	1.766.645	1.553.895
Bacen MCR 6-2 e 6-7	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	479.496
Finame		-	48.510	144.983	316.625	214.145	94.810	-	819.073	706.885
Funcafé		-	102.043	131.562	12.272	-	-	-	245.877	142.510
<b>Total</b>		-	<b>215.297</b>	<b>550.241</b>	<b>873.654</b>	<b>628.664</b>	<b>598.203</b>	<b>110</b>	<b>2.866.169</b>	<b>2.933.017</b>
Circulante									765.538	1.080.030
Não circulante									2.100.631	1.852.987

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

### b. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2019	30/06/2018
BNDES	33.006	29.736
Finame	17.445	11.809
Banco do Brasil/FCO	784	1.078
Outras instituições - Funcafé	5.962	4.664
<b>Total</b>	<b>57.197</b>	<b>47.287</b>

## Nota 21 - Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para imposto de renda		41.330	61.820
Provisão para contribuição social		24.560	48.379
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros		5.671	5.522
Tributos e contribuições sobre salários		3.948	3.327
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	11(b)	788	2.191
Outros tributos a recolher		15.336	15.355
<b>Total</b>		<b>91.633</b>	<b>136.594</b>
Circulante		91.104	136.088
Não circulante		529	506

### b. Composição de outras obrigações - diversas

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para pagamento de despesas administrativas		96.607	71.512
Obrigações de cartão de crédito	(a)	220.947	186.062
Provisão <i>Del Credere</i>	(b)	29.302	25.675
Obrigações com convênios oficiais - INSS		35.826	28.579
Valores a pagar arrecadação		24.195	15.943
Valores a repassar do BNDES		-	14
Obrigações por cotas de fundos de investimento	(c)	6.394	6.600
Obrigações por recursos de consorciados	(d)	7.080	4.948
Obrigações por transações de pagamento		2.523.796	2.373.383
Outras		52.379	10.715
<b>Total</b>		<b>2.996.526</b>	<b>2.723.431</b>
Circulante		2.981.858	2.718.316
Não circulante		14.668	5.115

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

- (a) Correspondem às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.
- (b) Refere-se ao valor a repassar às cooperativas, no percentual de 50% a 90% do spread que o banco recebe dos órgãos oficiais pela liquidação das parcelas de operações de crédito com recursos do BNDES e do Funcafé.
- (c) Referem-se às cotas dos demais cotistas dos fundos consolidados.
- (d) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

## Nota 22 - Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- I. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- II. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

### a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros créditos - diversos”, conforme Nota 10(a).

#### a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	30/06/2019		30/06/2018	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais	2.321	2	493	1
Trabalhistas	827	1.956	817	1.856
Cíveis	8.893	11.248	508	3.173
<b>Total</b>	<b>12.041</b>	<b>13.206</b>	<b>1.818</b>	<b>5.030</b>

#### a.2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	30/06/2019			30/06/2018	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	<b>2</b>	<b>2.363</b>	<b>10.899</b>	<b>13.264</b>	<b>4.153</b>
Constituições no semestre	-	306	1.077	1.383	1.876
Utilizações no semestre	-	(480)	(500)	(980)	(444)
Reversões no semestre	-	(233)	(228)	(461)	(555)
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>2</b>	<b>1.956</b>	<b>11.248</b>	<b>13.206</b>	<b>5.030</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## a.3. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.

ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

## a.4. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

## b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações de natureza trabalhista; (iv) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (v) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

## c. Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	30/06/2019	30/06/2018
Trabalhistas	14.138	11.648
Fiscais/Previdenciárias	34.007	21.948
Cíveis	138.731	102.339
<b>Total</b>	<b>186.876</b>	<b>135.935</b>

## Nota 23 - Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 943.870.276 (2018 – 829.448.865) ações, sendo 474.525.166 ações ordinárias (2018 – 417.000.482) e 469.345.110 ações preferenciais (2018 – 412.448.383), todas sem valor nominal. No primeiro semestre de 2019, houve um aumento de capital no valor de R\$ 217.618 (2018 – R\$ 205.910).

### b. Reserva legal

O saldo de R\$ 51 (2018 - R\$ 51) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

### c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 4.091 (2018 - R\$ 6.631). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 73.844, referente ao resultado do 1º semestre de 2019 (2018 – R\$ 119.696), a ser destinado na próxima assembleia.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do semestre. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 3.886, equivalentes a R\$ 4,12 por lote de mil ações (em 2018, R\$ 6.300, equivalente a R\$ 7,60 por lote de mil ações).

## e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular 3.068/2001 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social conforme Nota 11 (a).

## f. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas minoritários nas empresas Bancoob Distribuidora de Valores Mobiliários Ltda. ("Bancoob DTVM") e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Ponta").

## Nota 24 - Limites operacionais - acordo da Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em 2019 é de 16,20% (2018 – 18,89%).

## Nota 25 - Outros desdobramentos

### a. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Convênio Sicoob	(a)	8.463	7.404
Rendas de serviços bancários		16.142	19.499
Rendas de serviços prestados de fundos		920	1.047
Rendas de administração de fundos		5.880	4.956
Rendas de administração de consórcios		74.649	54.406
Rendas de serviços com cartão de crédito	(b)	241.326	237.915
Rendas por antecip. por obrig. de transações de pagamento		183.911	170.786
Rendas de recebimento de concessionárias	(c)	34.920	28.384
Rendas com serviços de aquisição		1.137	2.262
Outras receitas diversas		39.258	35.080
<b>Total das receitas de prestação de serviços</b>		<b>606.606</b>	<b>561.739</b>
Rendas de tarifas bancárias		32	29
<b>Total das receitas de prestação de serviços e rendas de serviços bancários</b>		<b>606.638</b>	<b>561.768</b>

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Referem-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Referem-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

### b. Despesas de pessoal

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Honorários pagos a diretores e conselheiros		5.324	5.151
Proventos	(a)	35.835	29.926
Encargos sociais	(b)	16.098	13.685
Benefícios	(c)	11.336	9.407
Treinamentos		1.879	980
Remuneração a estagiários		455	403
<b>Total</b>		<b>70.927</b>	<b>59.552</b>



# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

- (a) Referem-se, principalmente, aos salários, às horas extras e às provisões para 13º salário e férias.  
 (b) Referem-se, principalmente, às provisões de INSS e FGTS de funcionários.  
 (c) Referem-se, principalmente, aos benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos aos empregados.

### c. Despesas administrativas

	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de água energia e gás	76	60
Despesas de comunicação	15.380	12.616
Despesas com manutenção e conservação	234	200
Despesas de material	355	439
Despesas de processamento de dados	29.477	37.862
Despesas com propaganda e publicidade	27.069	18.376
Despesas com serviços do sistema financeiro	17.899	10.246
Despesas de serviços de terceiros	17.502	14.502
Despesas de serviços técnicos especializados	9.774	5.649
Despesas de depreciação e amortização	4.267	4.342
Despesas com viagens	2.937	1.779
Outras despesas administrativas	5.730	5.316
<b>Total</b>	<b>130.700</b>	<b>111.387</b>

### d. Despesas tributárias

	30/06/2019	30/06/2018
Contribuição COFINS	40.974	37.478
PIS/PASEP	6.796	6.196
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS/QN	21.261	19.671
Outros	332	17.144
<b>Total</b>	<b>69.363</b>	<b>80.489</b>

### e. Outras receitas operacionais

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de encargos e despesas		4.970	2.970
Receitas de cartões de crédito		29.752	36.621
Adquirência	(a)	132.354	96.861
Outras		4.348	4.610
<b>Total</b>		<b>171.424</b>	<b>141.062</b>

(a) A fim de compor o total de receitas com cartão de crédito, considerar também a Nota 25(a).

### f. Outras despesas operacionais

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com administração de cartões de crédito		246.805	206.185
Despesas com tarifas de arrecadação		23.767	19.668
Comissão sobre operações de crédito	(a)	112.724	59.005
Adquirência	(b)	186.211	124.501
Outras		52.346	36.998
<b>Total</b>		<b>621.853</b>	<b>446.357</b>

(a) Referem-se às comissões pagas para as cooperativas pela comercialização de operações de crédito.

(b) Referem-se, principalmente, às comissões repassadas para as cooperativas de crédito relativas ao credenciamento de novos estabelecimentos.

### g. Resultado não operacional

	30/06/2019	30/06/2018
Receitas não operacionais	-	1.067
Despesas não operacionais	(31)	(183)
Amortização ágio Cabal Brasil Ltda.	(983)	(1.026)
<b>Total</b>	<b>(1.014)</b>	<b>(142)</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## Nota 26 - Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	30/06/2019	30/06/2018
<b>Ativo</b>	<b>8.948.017</b>	<b>9.152.605</b>
Operações de crédito	8.882.114	9.102.559
Valores a receber	4.527	9.474
Despesas antecipadas - comissões	61.376	40.572
<b>Passivo</b>	<b>30.190.483</b>	<b>28.193.186</b>
Depósitos	26.498.271	24.898.329
Operações compromissadas	2.712.163	2.480.782
Valores a pagar	980.049	814.075
<b>Receitas</b>	<b>485.791</b>	<b>450.373</b>
Operações de Crédito	319.222	328.883
Outras receitas	166.569	121.490
<b>Despesas</b>	<b>1.220.408</b>	<b>980.667</b>
Captação	907.131	812.108
Outras despesas	313.277	168.559

### b. Subsidiárias do Bancoob

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Bancoob:

	Bancoob DTVM		Bancoob PAR		Cabal Brasil		Consórcio Ponta	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Ativo</b>	<b>31</b>	<b>13</b>	-	-	-	-	<b>71</b>	<b>63</b>
Valores a receber	31	13	-	-	-	-	71	63
<b>Passivo</b>	<b>9.423</b>	<b>3.801</b>	<b>547</b>	<b>491</b>	<b>64.375</b>	<b>44.355</b>	<b>76.014</b>	<b>53.925</b>
Depósitos à vista	3	4	1	1	2.546	1.872	26	26
Depósitos a prazo	557	3.797	546	490	61.829	36.087	75.988	53.899
Valores a pagar	8.863	-	-	-	-	6.396	-	-
<b>Despesas</b>	<b>142</b>	<b>147</b>	<b>79</b>	<b>15</b>	<b>37.443</b>	<b>26.639</b>	<b>2.176</b>	<b>1.526</b>
Despesas de captação	142	147	79	15	1.475	1.006	2.176	1.526
Despesas administrativas	-	-	-	-	35.968	25.633	-	-
<b>Receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>508</b>	<b>389</b>
Receitas diversas	-	-	-	-	7	7	508	389

### c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e aos conselheiros está demonstrada a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Honorários	4.458	4.213
Encargos	1.497	1.077
Benefícios	1.147	1.418
<b>Total</b>	<b>7.102</b>	<b>6.708</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## Nota 27 - Outras informações

### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN 3.263/2005, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	30/06/2019			30/06/2018		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	2.875.250	1.943.976	931.274	2.927.027	1.575.690	1.351.337
<b>Total</b>	<b>2.875.250</b>	<b>1.943.976</b>	<b>931.274</b>	<b>2.927.027</b>	<b>1.575.690</b>	<b>1.351.337</b>

### b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

### c. Garantias financeiras prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2019, R\$ 21.260 (2018 - R\$ 18.761). Em 2019, foi constituída uma provisão no valor de R\$ 120 (2018 - R\$ 58).

### d. Benefícios a empregados - previdência complementar

As empresas integrantes do Conglomerado Prudencial são patrocinadoras da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2019, o Sicoob Previ contava com 659 funcionários ativos do Bancoob, da Bancoob DTVM e do Consórcio Ponta (2018 - 619) cuja contribuição totalizou R\$ 1.953 (2018 - R\$ 1.610).

### e. Participação nos lucros e resultados - PLR

O Bancoob, a Bancoob DTVM e o Consórcio Ponta oferecem aos funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme acordo coletivo de trabalho. No 1º semestre de 2019, foram provisionados os valores de R\$ 5.485 (2018 - R\$ 5.256), consolidado R\$ 6.105 (2018 - R\$ 5.257), registrado em provisão para participações nos lucros.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## Nota 28 - Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

### I. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) **Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, gestão de continuidade de negócios (GCN) e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD).

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2019 e 2018

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **a. Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o inciso II do art. 2º da Resolução CMN 4.557/2017, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito;
- o) avaliação específica de risco em novos produtos serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

## b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) valor em risco (*Value at Risk – VaR*);
  - a.2) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
  - a.3) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
  - a.4) realização periódica de *backtest* dos modelos de cálculo de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
  - a.5) aplicação de cenários de estresse;
  - a.6) definição de planos de contingência.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*).

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (*banking*) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtest*).

A métrica adotada para cálculo do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (*banking*) é o *Value at Risk – VaR* (Valor em Risco), que mede a perda máxima estimada para determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado um intervalo de confiança estabelecido.

São realizados testes de estresse mensais, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

## c. Risco de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) limite mínimo de liquidez;
  - a.2) fluxo de caixa projetado;
  - a.3) aplicação de cenários de estresse;
  - a.4) definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse trimestrais em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

## d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

O monitoramento do risco de imagem também é avaliado nas materializações dos riscos financeiros e não financeiros, incluindo os possíveis desenquadramentos perante órgãos reguladores.

## e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) pessoas autuadas por crime ambiental;



# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

- b) empregadores flagrados explorando trabalhadores na condição análoga a de escravos ou infantil;
- c) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- d) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- e) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

## f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

## g. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas de negócios:

- Pagamentos;
- Crédito;
- Administração de recursos de terceiros;
- Centralização financeira;
- Previdência;
- Seguros;
- Cartões;
- Coopcerto pré-pago;
- Adquirência;
- Consórcios;
- Crédito habitacional;
- Digitalização;
- Investimentos;
- Câmbio e comércio exterior;
- Derivativos agropecuários;
- BNDES e programas de fomentos.

## h. Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2019 e 2018

## i. Prevenção à lavagem de dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

## II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

\* \* \*

## **Composição dos órgãos de administração**

---

### **Conselho de Administração**

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente do Conselho  
Hudson Tabajara Camilli - Vice-Presidente do Conselho  
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro  
Luiz Gonzaga Viana Lage - Conselheiro  
Marcelo Baiocchi Carneiro - Conselheiro  
Rui Schneider da Silva - Conselheiro  
Ismael Perina Júnior - Conselheiro  
José Alves Sena - Conselheiro  
Luiz Antonio Ferreira de Araújo - Conselheiro

### **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Énio Meinen - Diretor  
Marcos Vinícius Viana Borges - Diretor  
Ricardo Simone Pereira - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

### **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2 S-DF